

CORREDOR BIOCEÂNICO

UMA VISÃO DA POLÍTICA EXTERIOR

EMBAIXADOR FERNANDO SCHMIDT

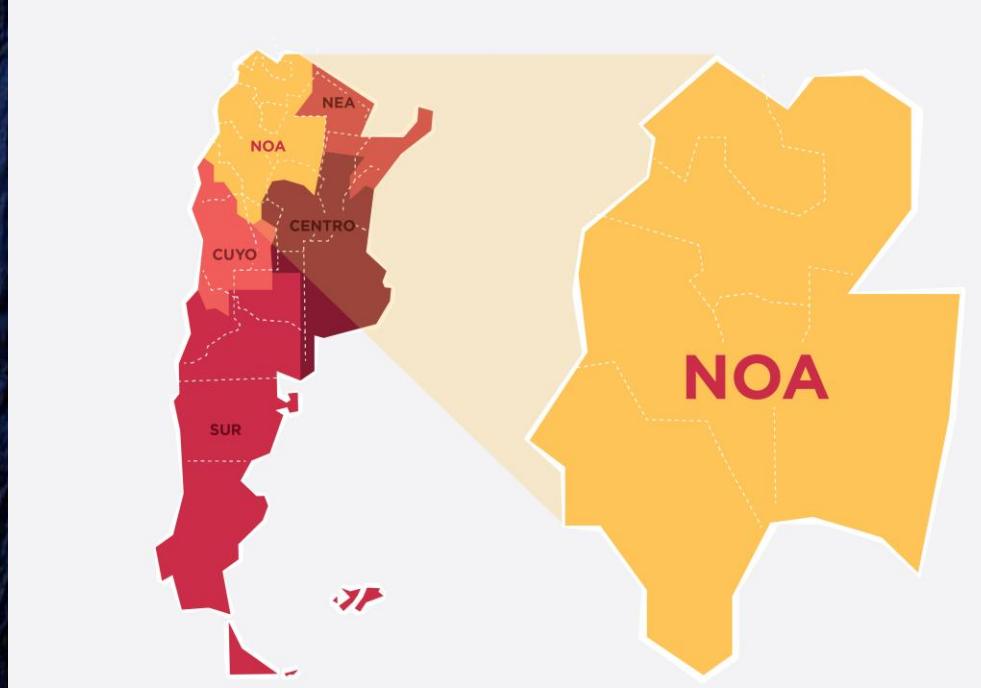




DECLARAÇÃO DOS PRESIDENTES PIÑERA E BOLSONARO

(MARZO 2019)

“Reafirmar o compromisso do Chile e do Brasil com a implementação do Corredor que unirá o Centro-Oeste do Brasil aos portos do Norte do Chile, passando pela ponte a ser construída entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, pelo Chaco paraguaio e pelo Noroeste argentino. Os Presidentes reconheceram os progressos alcançados em sua implementação e os benefícios que esta iniciativa trará para as personas, comunidades, cidades, Estados, Províncias e Regiões por onde está passando. O Presidente do Chile congratulou-se com a decisão do Brasil e do Paraguai de dar prioridade à construção da ponte entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, obra fundamental para o projeto do Corredor.”



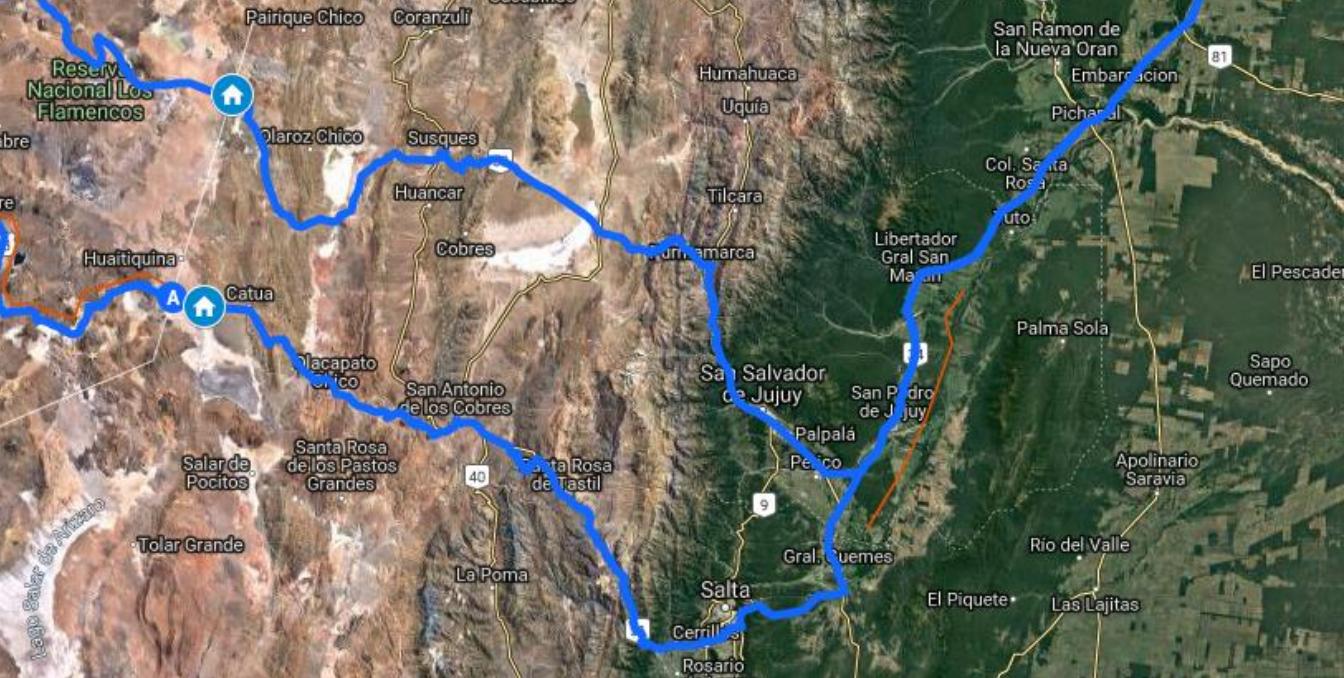
NOROESTE ARGENTINO

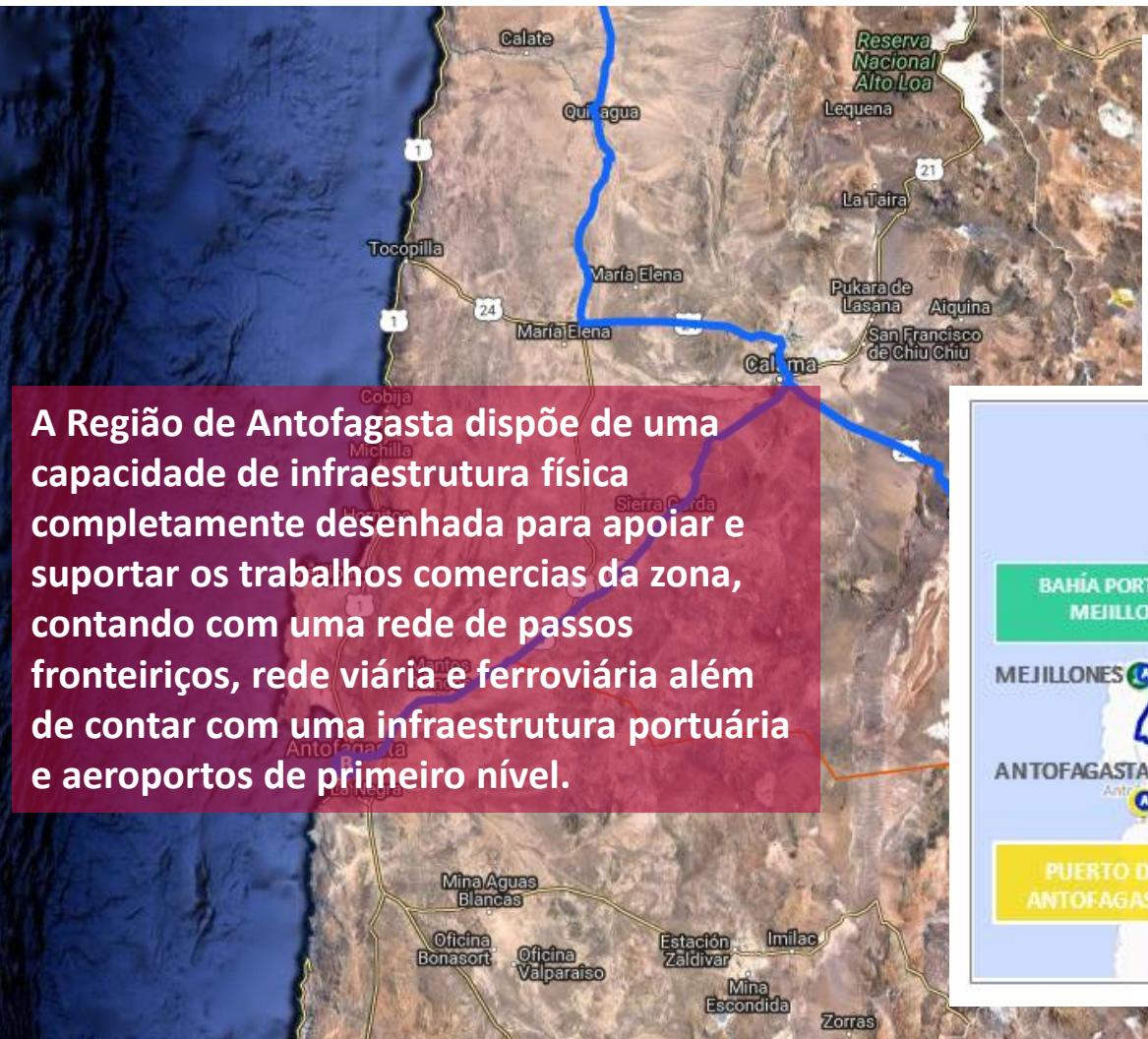


No Nordeste argentino (NOA) é fundamental o desenvolvimento da mineração. Essa indústria precisa de portos eficientes para chegar aos mercados de destino. A rápida motorização do depósito cuprífero Taca Taca, a emergente indústria do lítio argentino e a capacidade logística da Região de Antofagasta, oferecem grandes oportunidades a ambos os países.

No caso do Paraguai, esse país já utiliza expressivamente os portos do Norte do Chile para suas atividades de comércio exterior. O asfalto através do Alto Chaco vai encurtar as distâncias com o Pacífico.

No caso do Brasil, é importante destacar que os portos chilenos ficariam mais perto de Campo Grande – MS, que os portos de Santos e Paranaguá.





A Região de Antofagasta dispõe de uma capacidade de infraestrutura física completamente desenhada para apoiar e suportar os trabalhos comercias da zona, contando com uma rede de passos fronteiriços, rede viária e ferroviária além de contar com uma infraestrutura portuária e aeroportos de primeiro nível.

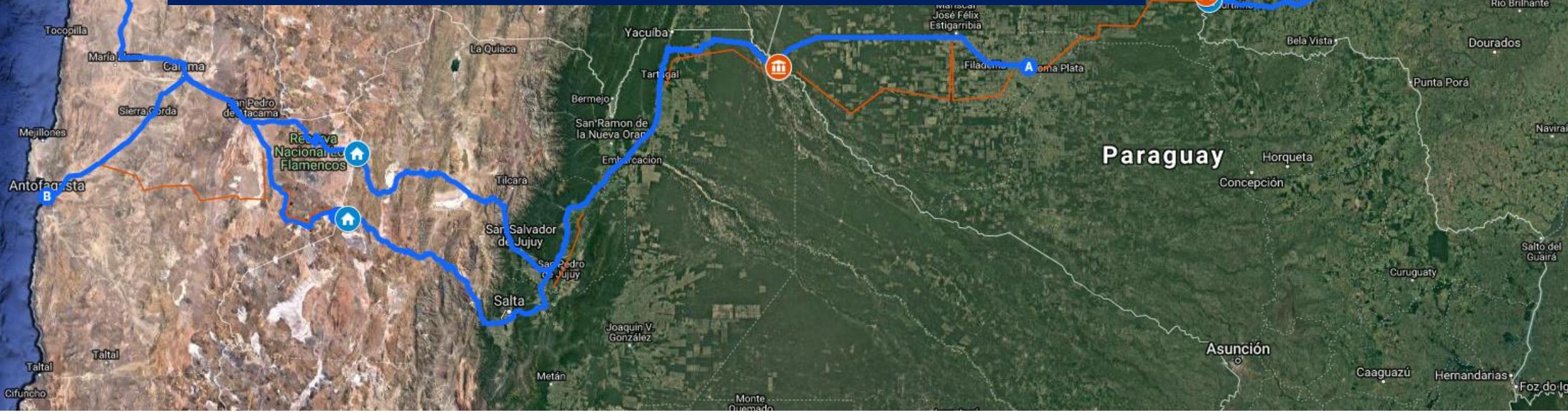


POTENCIAL LOGÍSTICO ESTRATÉGICO DO CHILE

CORREDOR BIOCEÁNICO



- Duas declarações presidenciais (2015 e 2017)
- Constituiu-se um grupo de trabalho técnico. Últimas reuniões Assunção (abril 2019) e Campo Grande (agosto 2019)



CORREDOR BIOCEÂNICO

Mesas de trabalho:

Mesa 1 (Infraestrutura, transporte e logística);

Mesa 2 (Produção e comércio);

Mesa 3 (Simplificação de procedimentos aduaneiros);

Mesa 4 (Rede universitária);

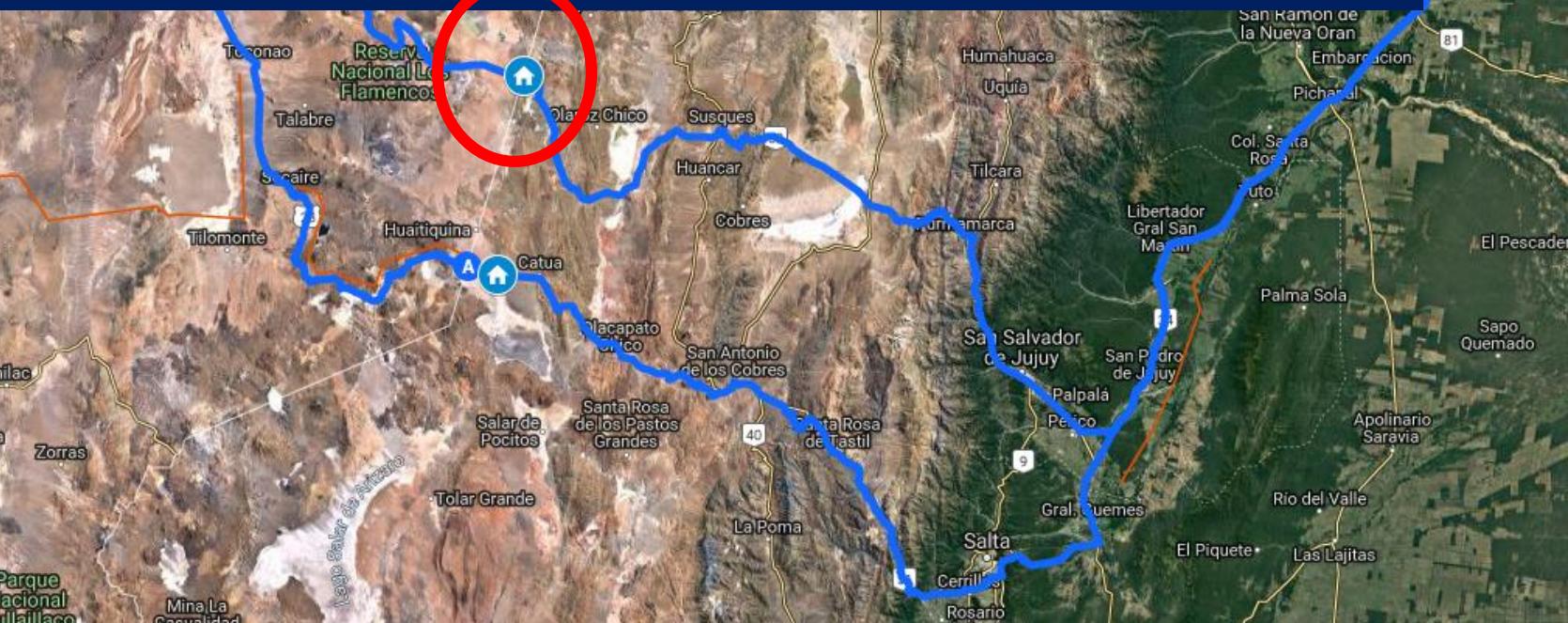
Mesa 5 (Turismo)





Chile é responsável pela Mesa 3 (Simplificação de procedimentos fronteiriços) .Plano Piloto em Jama. 3 etapas 18 meses:

- Levantamento de informação.;
- Identificação de medidas para facilitar o tráfico de carga;
- Unificação de documentação aduaneira;
- Implementação de medidas e possível aplicação a outros passos fronteiriços. Queremos reduzir sensivelmente os tempos de espera.





Portos do Chile:

- Antofagasta:
 - 40.000 metros
 - 6 navios simultâneos
- Iquique
 - Mais de 15 hectares
 - 2 navios por dia.



Próxima reunião do GT no Chile

**Avalia-se um encontro empresarial dos países
que integram o Corredor para gerar
encadeamentos e investimentos recíprocos.**

A wide-angle photograph of a snowy mountain landscape. In the foreground, a tall, dark green Araucaria tree stands prominently on the left. The ground is covered in patches of snow and dark soil. In the middle ground, several smaller evergreen trees are scattered across a snow-covered slope. A large, majestic mountain peak rises in the background, its slopes covered in thick snow. The sky is clear and blue.

Sejam bem-vindos ao Chile e
Muito obrigado!